

UNIVERSIDADE DE UBERABA

Fernanda de Araújo Côrtes
Isadora Braga Muniz

O REAL EFEITO DOS DENTIFRÍCIOS CLAREADORES: RELATO DE CASO

Uberaba-MG
2019

Fernanda de Araújo Côrtes
Isadora Braga Muniz

O REAL EFEITO DOS DENTIFRICIOS CLAREADORES: RELATO DE CASO

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Odontologia da Universidade de Uberaba, como parte dos requisitos básicos para conclusão do curso de graduação.

Orientadora: Prof^a Dr^a Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira.

Uberaba-MG
2019

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

FICHA CATALOGRÁFICA

C818r Côrtes, Fernanda de Araújo.
O real efeito dos dentifricios clareadores: relato de caso /
Fernanda de Araújo Côrtes, Isadora Braga Muniz. – Uberaba-MG,
2019.
27 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Odontologia)
– Universidade de Uberaba.
Orientadora: Prof^ª Dr^ª Maria Angélica Hueb de Menezes
Oliveira.

1. Dentes – Clareamento. 2. Odontologia – Estética. 3.
Odontologia. I. Muniz, Isadora Braga. II. Título.
CDD: 617.6

Ficha catalográfica elaborada por: Marcos Antônio de Melo Silva-Bibliotecário-CRB6/2461

FERNANDA DE ARAÚJO CÔRTEZ
ISADORA BRAGA MUNIZ

**O REAL EFEITO DOS DENTIFRÍCIOS CLAREADORES: RELATO
DE CASO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
ao curso de Odontologia da Universidade de
Uberaba, como parte dos requisitos básicos
para conclusão do curso de graduação.

Aprovado em: 29 / 06 / 2019

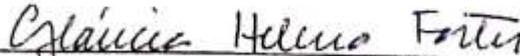
BANCA EXAMINADORA:



Prof(a): Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira
Universidade de Uberaba



Prof(a): Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira
Universidade de Uberaba



Prof(a): Gláucia Helena Fortes
Universidade de Uberaba

RESUMO

Atualmente o clareamento dental é visto como sinônimo de estética e dentes cada vez mais brancos, sendo sua procura bastante abrangente. Porém devido ao custo elevado em consultórios com profissionais qualificados, alguns produtos chamados “*Over the counter*” (produtos de venda livre em farmácias ou supermercados) que prometem clareamento dos dentes sem muito esforço como pastas dentais clareadoras e os enxaguardos bucais clareadores são usados de forma descontrolada pelos pacientes não sendo possível o acompanhamento do cirurgião dentista. No referido projeto evidenciamos os efeitos de 3 dentifrícios de venda livre, em pacientes selecionados conforme requisitos pré-estabelecidos, sendo eles o Colgate Luminous White, Oral-B 3D White e Close Up White Now que foram entregues a cada paciente conforme instruções e após assinaram o termo de compromisso. Após período de uso das pastas, cada paciente passou por uma avaliação de cor dos seus dentes com o auxílio de um espectrofotômetro, dessa forma demonstramos o real efeito de um dentifrício clareador sendo que a amostra A clareou aproximadamente 3 tons e as amostras B e C não chegaram à 1 tom. Concluimos então que a pasta se tornou “clareadora” devido aos seus altos níveis de abrasivos e pela combinação entre eles.

Palavras chaves: clareamento dental; dentifrício clareadores; estética dental

ABSTRAT

Currently dental whitening is seen as synonymous with aesthetics, which makes its demand increasingly more comprehensive. However, the high cost of this procedure with qualified professionals causes patients to look for products called "Over the counter". These products have whitening action and can be found in supermarkets and pharmacies, some examples are: whitening toothpaste and mouthwashes. Unfortunately, the number of people who use these products without indication of a dentist grows every day uncontrollably. In this project, we demonstrated the effects of 3 free-selling dentifrices on selected patients according to pre-established requirements, such as Colgate Luminous White, Oral-B 3D White and Close Up White Now. These products were delivered to each patient according to instructions and after signing the compromise. After the period of use of toothpaste, each patient underwent a color evaluation of their teeth with the aid of a spectrophotometer, thus demonstrating the real effect of a whitening toothpaste and sample A cleared approximately 3 tons and samples B and C did not reach 1 tone. We conclude then that the paste has become "bleaching" due to its high levels of abrasives and the combination between them.

Keywords: dental bleaching; whitening toothpaste; dental aesthetics.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Dentifrícios e recipientes enviados aos voluntários.	9
Figura 2 - Escovas dentais e dentifrícios que foram entregues aos voluntários.	10
Figura 3 - A- Escala Vita Classical. B- Espectrofotometro.	11
Figura 4 - Silicona utilizada para moldar barreiras.	12
Figura 5 - Barreiras confeccionadas a partir da silicona de condensação. A- Voluntário amostra A. B- Voluntário amostra B. C- Voluntário amostra C.	12
Figura 6 - Medição de cor com espectrofotômetro paciente A.	13
Figura 7 - Medição de cor com espectrofotômetro paciente B.	13

SUMÁRIO

1- Introdução	6
2- Objetivo	7
3- Materiais e métodos	8
3.1 Metodologia de estudo	8
3.2 Critérios de inclusão e exclusão	8
3.3 Procedimento	9
3.4 Avaliação de cor	10
4- Resultados	14
5- Discussão	15
6- Conclusão	17
Referências	18
Anexos	19
I - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	19
II - Termo de Autorização de Uso de Imagem e Depoimento	25

1. INTRODUÇÃO

A busca por dentes cada vez mais brancos faz do clareamento dental um procedimento que melhora a estética por isto os dentes brancos tornaram-se um padrão de beleza (Marson *et. al.*; 2006). A harmonização da cor dos dentes oferece um efeito positivo e influencia diretamente na autoestima e qualidade de vida do paciente (Jurema; 2016). Antigamente acreditava-se que o clareamento dental era feito através de misturas abrasivas ou até mesmo com a ingestão de urina por um determinado tempo (Portani Junior *et. al.*; 2005). Houve um grande avanço na área de materiais restauradores e adesivos, consagrando o surgimento de técnicas conservadoras como o do clareamento dental (Francci *et. al.*; 2010).

A cor dos dentes pode ser melhorada através de vários métodos e abordagens, seja eles por meio de produtos de venda livre como cremes dentais clareadores, enxaguantes bucais e fitas clareadores ou feito por profissionais da área Odontológica como limpeza por escavação e polimento, clareamento interno em dentes não vitais, clareamento externo de dentes vitais, micro abrasão de esmalte com abrasivos e ácidos, entre outras técnicas. (Joiner; 2006).

Há no mercado vários produtos que são usados com a função de clarear os dentes sem acompanhamento de um profissional, tais como os dentifrícios clareadores (Teixeira; 2013). Inúmeros tipos de dentifrícios propõem efeito clareadores de forma rápida e prática, porém estes dentifrícios parecem apresentar eficiência limitada, uma vez que muitos apresentam somente abrasivos para remoção de manchas extrínsecas, e poucos apresentam em sua composição agentes realmente clareadores, como o peróxido de hidrogênio (Silva *et. al.*; 2010).

A falsa ideia de dentes brancos serem sinônimo de dentes saudáveis faz com que aumente ainda mais a procura por produtos que possam clarear de maneira fácil, rápida e com baixo custo. Sendo assim a utilização desses produtos está cada vez mais frequente o que leva a questionamentos sobre a real efetividade dos dentifrícios clareadores.

2. OBJETIVO

O presente estudo teve como objetivo avaliar por meio de relato de caso a efetividade de 3 dentifrícios clareadores após o período de uso indicado por cada fabricante.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 METODOLOGIA DE ESTUDO

O delineamento experimental desse estudo foi baseado em critérios pré-estabelecidos. Foram selecionados 3 voluntários da cidade de Uberaba, MG, Brasil, um para usar cada dentifrício. Uma semana antes dos procedimentos todos os voluntários passaram por uma triagem, profilaxia com pedra-pomes e água com uma taça de borracha e assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido.

3.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Os pacientes incluídos neste estudo clínico, tem pelo menos 18 anos de idade e boa saúde geral e bucal, sendo que foram recrutados por meio de propaganda local. Todos os voluntários foram examinados por um cirurgião-dentista, para verificar os critérios de inclusão para participarem do estudo descritos na Tabela 1.

Tabela 1: Critérios de inclusão e exclusão para seleção dos pacientes:

Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
1-Os candidatos deverão possuir pelo menos todos os dentes de canino a canino superior e inferior, sem manifestações de cárie, restaurações, dentina exposta e sensibilidade dentária espontânea.	1-Grávidas ou lactantes.
2-Aptos a assinar um termo de consentimento livre e esclarecido	2-Fumantes
3-Terem entre 18 e 30 anos.	3-Pacientes que apresentarem manchas por tetraciclina (grau I, II, III ou IV), fluorose ou tratamento endodôntico.
4-Comprometer-se a utilizar o dentifrício ao menos 3 vezes ao dia durante os dias pré estabelecidos e comparecer para exames periódicos.	4-Pacientes bruxômanos e com periodontite severa.
5-Ter boas condições de saúde oral e geral.	
6-Caninos com cor A2 ou mais escuros, comparando com a escala de cor Escala de	

Cores Vita Classical (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, Alemanha.	
--	--

3.3 PROCEDIMENTO

Após a triagem, os participantes foram informados dos procedimentos, bem como qual pasta de dente deveram utilizar, como utilizar e por quanto tempo utilizar o dentífrico Colgate Luminous White, Oral-B 3D White ou Close Up White Now (figura 1), foram entregues escovas dentais Colgate para que ficassem similares entre si (figura 2) e assinaram o termo de consentimento livre esclarecido após serem informados que passaram por fotografias dos dentes e foram informados sobre os prazos que deveram retornar para avaliação.



Figura 1 - Dentífricos e recipientes enviados aos voluntários.



Figura 2 - Escovas dentais e dentifrícios que foram entregues aos voluntários.

3.4 AVALIAÇÃO DE COR

As avaliações de cores foram realizadas com auxílio de um espectrofotômetro e também por meio Escala de Cores Vita Classical (figura 3), previamente ao início do uso das pastas clareadoras Colgate Luminous White, Oral-B 3D White e Close Up White Now e após o período determinado por cada fabricante.

Para a avaliação com espectrofotômetro, foram realizada uma moldagem preliminar do arco superior de canino a canino, com silicona por condensação Zetaplus (Zhermack – figura 4). O molde em silicona serviu como guia (figura 5) para a medição da cor, onde será criada uma janela no terço médio da face vestibular do incisivo central superior. O aparelho espectrofotômetro VITA Easyshade Compact é um equipamento cujo objetivo é detectar as diferenças de cor que não podem ser captadas pelo olho humano, a qual é necessário estabelecer valores de referência, avaliando assim os resultados no que se diz respeito a alteração de cor.

Dois examinadores calibrados serão responsáveis pela avaliação da cor (figura 6 e 7) inicial através da espectrofotometria de refletância utilizando um espectrofotômetro (VITA Easyshade Compact®, Vident, Brea, CA, USA) que realiza a mensuração da cor por meio de

valores correspondentes a escala CIE L* a*b*. Neste sistema L* indica a luminosidade onde a média varia de 0 (preto) para 100 (branco) e o a* e b* o matiz, sendo que o a* representa a saturação no eixo vermelho verde e o b* no eixo azul-amarelo. A comparação da cor inicial e após cada período de tempo foi dada pela diferença de cor ou ΔE , representada pela equação:

$$\Delta E^*_{ab} = [(\Delta L^*)^2 + (\Delta a^*)^2 + (\Delta b^*)^2]^{0.5}, \text{ onde:}$$

$\Delta L^* = L^*1 - L^*0$ (leitura após determinado período de tempo menos leitura de cor inicial)

$\Delta a^* = a^*1 - a^*0$ (leitura após determinado período de tempo menos leitura de cor inicial)

$\Delta b^* = b^*1 - b^*0$ (leitura após determinado período de tempo menos leitura de cor inicial)

Também foi realizada avaliação subjetiva da cor através da Escala de Cores Vita Classical (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, Alemanha) organizada em 16 abas, das quais apresentavam-se na ordem de maior (B1) para menor valor (C4). A escala Vita Classical (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, Alemanha) apresenta valores estatísticos correspondentes a cada cor, fazendo com que a cor mínima exigida para o estudo fosse A2, sendo que de acordo com o valor estatístico presente na escala a cor A2 representa respectivamente o número 7 da escala. A medição inicial de cor foi realizada no terço médio da superfície vestibular do canino, pelo fato de ser mais saturado, seguido de incisivos centrais superiores também no terço médio da face vestibular.

Os dados avaliados foram anotados nas respectivas fichas de identificação de cada paciente pelo período que foi utilizado os dentifrícios clareadores de escolha aleatória.



Figura 3 - A- Escala Vita Classical. B- Espectrofotometro.



Figura 4 - Silicona utilizada para moldar barreiras.

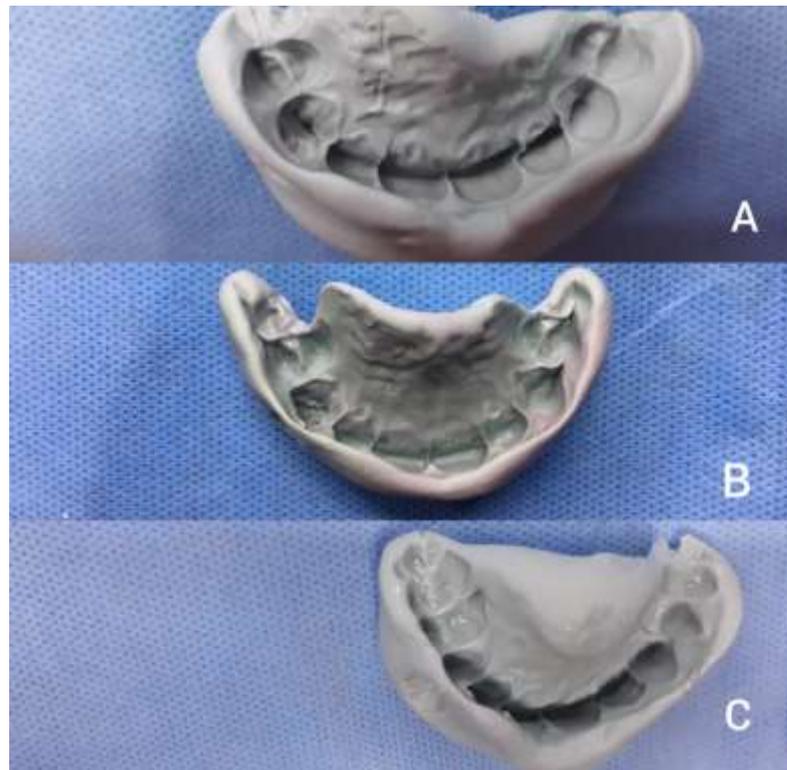


Figura 5 - Barreiras confeccionadas a partir da silicona de condensação. A- Voluntário amostra A. B- Voluntário amostra B. C- Voluntário amostra C.



Figura 6 - Medição de cor com espectrofotômetro paciente A.



Figura 7 - Medição de cor com espectrofotômetro paciente B.

4. RESULTADO

No presente estudo, 3 pacientes voluntariaram para o projeto de pesquisa. Dentre os dentifrícios selecionados somente a amostra A (Close Up) teve alteração comprovada de aproximadamente 3 tons sendo que a paciente possuía o tom B2 e mudou para A1 da escala Vita. Os outros dentifrícios, amostra B e C (Colgate e Oral B, respectivamente), não tiveram alterações comprovadas, sendo que as pacientes mantiveram sua cor inicial (B2 e A1, respectivamente) no fim do tempo descrito por fabricante.

Percebeu-se após a escovação com o dentifrício Clouse Up White Now uma alteração de aproximadamente 3 tons devido aos seus altos níveis de abrasivos e maior sensibilidade pós-operatória em relação às demais amostras.

As alterações detectadas são somente extrínsecas removendo apenas as manchas superficiais.

5. DISCUSSÃO

A crescente valorização da estética levou o mercado a lançar diferentes dentifrícios clareadores que prometem ação clareadora se utilizado frequentemente e em determinados períodos. Neste estudo três dentifrícios com efeitos clareadores foram utilizados, sendo eles White Now da marca Clouse Up, Luminous White da marca Colgate e 3D White da marca Oral B, todos utilizando escovas com cerdas macias para escovação.

Silva *et al.* (2011) e Tostes *et al.* (2009), testaram a eficácia clareadora dos cremes dentais de várias marcas presentes no mercado e puderam constatar que estes não alteram a cor intrínseca dos dentes e sim removem as manchas superficiais. Porém no caso relatado nesse estudo pudemos observar a considerável alteração cromática e mudança de tom.

Para Silva *et al.* (2011) e Tostes *et al.* (2009) Ademais, dentifrícios com maior abrasividade provocam desgaste sobre a estrutura dental, podendo provocar hipersensibilidade dentinaria e até tornar os dentes mais escuros pela diminuição da espessura de esmalte e exposição de dentina. Através de informações repassadas pelas voluntárias somente uma das três apresentou sensibilidade dentinaria, e a mesma foi a única que teve a cor dos elementos dentais alterada dando a ideia de que a sensibilidade se deu pela quantidade de abrasivos no dentifrício clareador.

Uma rápida apreciação dos ingredientes contidos nos cremes dentais clareadores revela que a maior parte é formulada para controlar manchas dentárias extrínsecas em vez de mudar a cor natural do dente por meio de uma ação branqueadora. No mercado brasileiro, os abrasivos mais usados nos dentifrícios são o carbonato de cálcio e a sílica, embora outros possam estar presentes, é preciso se atentar para o potencial abrasivo de cremes dentais ditos “clareadores” – potencial este comprovado não apenas pela análise de composição como também por estudos experimentais.

Neste estudo observamos que os três dentifrícios analisados contêm sílica, porém faltam informações sobre a quantidade de abrasivos em cada um.

Para Khamverdi *et al* (2010) os dentifrícios clareadores de forma geral apresentam agentes clareadores abrasivos e esses podem alterar a morfologia da estrutura dental principalmente do esmalte que é a estrutura dental que tem maior contato com o dentifrício, contudo para Hilgenberg (2008) é preciso avaliar a quantidade de abrasivos contido nos dentifrícios para poder avaliar essa alteração.

Tendo em vista todos as contradições entre os autores, este trabalho ofereceu o esclarecimento necessário e embasamento científico para demonstrar que certos dentifrícios clareadores de fato clareiam, porém para que isto ocorra a quantidade de abrasivo e combinações entre eles oferecem maior sensibilidade para o paciente.

Por fim, acreditamos que todos os dentifrícios existentes possuem uma certa quantidade de abrasivos, mas clareadores existem maior combinação entre eles.

De modo geral, este trabalho resultou na análise de medição de cor para favorecer ou não a informação dada pelo fabricante. A amostra A (Clouse Up) houve sua alteração comprovada, porém, maior risco de sensibilidade pós-operatória e as amostras B e C (Colgate e Oral B, respectivamente) não houve alteração como também nenhuma sensibilidade dentinaria.

6. CONCLUSÃO

Após a escovação com os três dentifrícios selecionadas pode-se concluir que:

1. A escovação com o dentifrício Clouse Up White Now promoveu alteração de aproximadamente 3 tons devido aos seus altos níveis de abrasivos sendo assim sua sensibilidade pós-operatória mais elevada que as demais amostras.
2. O dentifrício Colgate Luminous White e Oral B 3D White não houve nenhuma alteração na cor dos dentes dos voluntários.
3. A escovação com o uso de dentifrícios clareadores de venda livre e que alteram o tom são devido ao seu alto nível de abrasivos, e causam maior sensibilidade.
4. As alterações detectadas são somente de forma extrínsecas removendo apenas as manchas superficiais.

REFERÊNCIAS

- FRANCCI, C. et. at. **Clareamento dental – Técnicas e conceitos atuais** - Rev Assoc Paul Cir dent. Ed esp(1):78-89 (2010).
- HILGENBERG, S. P. **Avaliação das alterações no esmalte após aplicação de um agente clareador e escovação com dentifrícios clareadores**. 2008 – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2008.
- JOINER, A. **The bleaching of teeth: A review of the literature**. 2006. Journal of Dentistry 34 (2006).
- JUREMA, A. L. Barbosa. **Eficácia de agentes clareadores de venda livre associados ou não ao clareamento com peróxido de carbamida a 10%**. 2016. 84 pp. - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São José dos Campos, 2016.
- KHAMVERDI, Z. et. al. **Comparison of the effects of two whitening toothpastes on microhardness of the enamel and a microhybride composite resin: an in vitro study**. 2010. Journal of Dentistry – v. 7, n 3.
- MANSOR, F. C. et. al. **Avaliação clínica do clareamento dental pela técnica caseira**. 2005. R Dental Press Estét - v. 2, n. 4, p. 84-90
- PORTOLANI JUNIOR; M. V.; CANDIDO; M. S. Machado. **Efeito dos agentes clareadores sobre as estruturas dentais**. 2005. 4 pp. – Revista de Odontologia da Unesp, Araraquara, 2005.
- SILVA, J. P. Freire de Lima et. al. **Avaliação da eficiência de cremes dentais clareadores com uso associado ou não de escova dental especial**. 2011, 9 pp. – Faculdade de Odontologia de Lins, Lins, 2011.
- TEIXEIRA, A. M. Urizzi. **Estudo clínico da autopercepção da cor dos dentes dos pacientes antes, durante e após o clareamento dental**. 2013 – Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.
- TOSTES, N.E et. al. **Avaliação do desgaste produzidos em esmalte por cremes dentais clareadores**. 2009. – Revista Odontologica Araçatuba, Araçatuba, 2009.

ANEXOS

Uberaba, 05 de junho de 2019.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Nome do trabalho: **O REAL EFEITO DOS DENTIFRÍCIOS CLAREADORES: RELATO DE CASO**

Responsável pelo Projeto:

Nome: Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira

Conselho Regional nº: 12993-MG

Telefone para contato: 34-99679-7085

Endereço: Rua Santa Catarina, 700 - Santa Maria - Uberaba-MG

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Você está sendo convidado para participar de um projeto de pesquisa na Universidade.

O objetivo deste projeto será a realização de medição de cor do dente antes e depois do tempo de escovação indicado pelos fabricantes de dentifrícios clareadores.

Os seus dados serão mantidos em sigilo e serão utilizados apenas com fins científicos, tais como apresentações em congressos e publicação de artigos científicos. Seu nome ou qualquer identificação sua (voz, foto, etc) jamais aparecerá.

Pela sua participação, você não receberá nenhum pagamento, e também não terá nenhum custo. Você pode parar de participar a qualquer momento, sem nenhum tipo de prejuízo para o paciente ou para seu tratamento/atendimento. Sinta-se à vontade para solicitar, a qualquer momento, os esclarecimentos que você julgar necessários. Caso decida-se por não participar, ou por não ser submetido a algum procedimento que lhe for solicitado, nenhuma penalidade será imposta a você, nem o tratamento ou atendimento será alterado ou prejudicado.

Você receberá uma cópia desse termo, assinado pela equipe, onde constam os nomes e os telefones da equipe de pesquisadores, caso você queira ou precise entrar em contato com eles.

Isabella Borges Carvalho

Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira - 34 – 99679 - 7085

Fernanda de Araújo Côrtes (Acadêmica)

Isadora Braga Muniz (Acadêmica)

Uberaba, 05 de junho de 2019.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Nome do trabalho: **O REAL EFEITO DOS DENTIFRÍCIOS CLAREADORES: RELATO DE CASO**

Responsável pelo Projeto:

Nome: Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira

Conselho Regional nº: 12993-MG

Telefone para contato: 34-99679-7085

Endereço: Rua Santa Catarina, 700 - Santa Maria - Uberaba-MG

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Você está sendo convidado para participar de um projeto de pesquisa na Universidade.

O objetivo deste projeto será a realização de medição de cor do dente antes e depois do tempo de escovação indicado pelos fabricantes de dentifrícios clareadores.

Os seus dados serão mantidos em sigilo e serão utilizados apenas com fins científicos, tais como apresentações em congressos e publicação de artigos científicos. Seu nome ou qualquer identificação sua (voz, foto, etc) jamais aparecerá.

Pela sua participação, você não receberá nenhum pagamento, e também não terá nenhum custo. Você pode parar de participar a qualquer momento, sem nenhum tipo de prejuízo para o paciente ou para seu tratamento/atendimento. Sinta-se à vontade para solicitar, a qualquer momento, os esclarecimentos que você julgar necessários. Caso decida-se por não participar, ou por não ser submetido a algum procedimento que lhe for solicitado, nenhuma penalidade será imposta a você, nem o tratamento ou atendimento será alterado ou prejudicado.

Você receberá uma cópia desse termo, assinado pela equipe, onde constam os nomes e os telefones da equipe de pesquisadores, caso você queira ou precise entrar em contato com eles.

Isadora Braga Muniz

Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira - 34 – 99679 - 7085

Fernanda de Araújo Côrtes (Acadêmica)

Isadora Braga Muniz (Acadêmica)

Uberaba, 05 de junho de 2019.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Nome do trabalho: **O REAL EFEITO DOS DENTIFRÍCIOS CLAREADORES:
RELATO DE CASO**

Responsável pelo Projeto:

Nome: Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira

Conselho Regional nº: 12993-MG

Telefone para contato: 34-99679-7085

Endereço: Rua Santa Catarina, 700 - Santa Maria - Uberaba-MG

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Você está sendo convidado para participar de um projeto de pesquisa na Universidade.

O objetivo deste projeto será a realização de medição de cor do dente antes e depois do tempo de escovação indicado pelos fabricantes de dentifrícios clareadores.

Os seus dados serão mantidos em sigilo e serão utilizados apenas com fins científicos, tais como apresentações em congressos e publicação de artigos científicos. Seu nome ou qualquer identificação sua (voz, foto, etc) jamais aparecerá.

Pela sua participação, você não receberá nenhum pagamento, e também não terá nenhum custo. Você pode parar de participar a qualquer momento, sem nenhum tipo de prejuízo para o paciente ou para seu tratamento/atendimento. Sinta-se à vontade para solicitar, a qualquer momento, os esclarecimentos que você julgar necessários. Caso decida-se por não participar, ou por não ser submetido a algum procedimento que lhe for solicitado, nenhuma penalidade será imposta a você, nem o tratamento ou atendimento será alterado ou prejudicado.

Você receberá uma cópia desse termo, assinado pela equipe, onde constam os nomes e os telefones da equipe de pesquisadores, caso você queira ou precise entrar em contato com eles.

Stefanie Flauzino Benke

Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira - 34 – 99679 - 7085

Fernanda de Araújo Côrtes (Acadêmica)

Isadora Braga Muniz (Acadêmica)

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E DEPOIMENTOS

Eu, Isabella Borges Carvalho, portadora do CPF 117.838.136-60 e RG MG 18177791, depois de conhecer e entender os objetivos e procedimentos metodológicos do relato de caso, bem como de estar ciente da necessidade do uso da imagem e/ou depoimentos, especificados no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido(TCLE), autorizo, através do presente termo, as acadêmicas Fernanda de Araújo Cortês e Isadora Braga Muniz, sob orientação da Professora Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira a realizar as fotos que se façam necessárias e/ou a colher meu depoimento sem quaisquer ônus financeiro a nenhuma das partes.

Ao mesmo tempo, libero a utilização destas fotos e/ou depoimentos para fins científicos e de estudos (livros, artigos, slides e transparências), em favor dos acadêmicos acima especificados, obedecendo ao que está previsto nas leis.

Isabella Borges Carvalho

Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E DEPOIMENTOS

Eu, Isadora Braga Muniz, portadora do CPF 093.446.616-50 e RG MG 19146573, depois de conhecer e entender os objetivos e procedimentos metodológicos do relato de caso, bem como de estar ciente da necessidade do uso da imagem e/ou depoimentos, especificados no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido(TCLE), autorizo, através do presente termo, as acadêmicas Fernanda de Araújo Cortês e Isadora Braga Muniz, sob orientação da Professora Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira a realizar as fotos que se façam necessárias e/ou a colher meu depoimento sem quaisquer ônus financeiro a nenhuma das partes.

Ao mesmo tempo, libero a utilização destas fotos e/ou depoimentos para fins científicos e de estudos (livros, artigos, slides e transparências), em favor dos acadêmicos acima especificados, obedecendo ao que está previsto nas leis.

Isadora Braga Muniz

Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E DEPOIMENTOS

Eu, Stefanie Flauzino Benke, portadora do CPF 046.716.061-95 e RG 2444452-9, depois de conhecer e entender os objetivos e procedimentos metodológicos do relato de caso, bem como de estar ciente da necessidade do uso da imagem e/ou depoimentos, especificados no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido(TCLE), autorizo, através do presente termo, as acadêmicas Fernanda de Araújo Cortês e Isadora Braga Muniz, sob orientação da Professora Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira a realizar as fotos que se façam necessárias e/ou a colher meu depoimento sem quaisquer ônus financeiro a nenhuma das partes.

Ao mesmo tempo, libero a utilização destas fotos e/ou depoimentos para fins científicos e de estudos (livros, artigos, slides e transparências), em favor dos acadêmicos acima especificados, obedecendo ao que está previsto nas leis.

Stefanie Flauzino Benke

Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira